

# A SUSTENTABILIDADE E A TRANSDISCIPLINARIDADE COMO ELEMENTOS CENTRAIS NO ESTUDO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO-RESTAURAÇÃO

ANDRÉ ALEXANDRE GASPERI<sup>1</sup>; DANIELE BALTZ DA FONSECA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – andrealxgasperi@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – daniele\_bf@hotmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

Este resumo apresenta os elementos centrais do projeto de doutorado em desenvolvimento na linha de pesquisa Instituições de Memória e Gestão de Acervos, do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural (PPGMSPC), da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O objetivo do projeto consiste em analisar como os aspectos da educação para o desenvolvimento sustentável e da educação transdisciplinar estão sendo abordados no percurso formativo dos conservadores-restauradores no ensino superior brasileiro. Ao todo são quatro cursos de bacharelado em atividade, criados entre os anos de 2008 e 2018, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), UFPEL, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal do Pará (UFPA). Os cursos têm desempenhado ações reconhecidas na preservação do patrimônio cultural brasileiro. Contudo, surge a possibilidade e a demanda de integrar a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) e a educação transdisciplinar nos currículos, para alinhar a formação com questões atuais da sociedade. Para alcançar o objetivo e responder ao problema de pesquisa, são selecionadas em um primeiro momento a obra *O Manifesto da Transdisciplinaridade* escrita por Basarab Nicolescu (1999) e a *Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de Aprendizagem* elaborada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). O trabalho se encontra com a revisão bibliográfica pronta e se encaminha para uma fase de estudos de casos nos cursos nacionais, com início na UFPEL, em seguida à UFPA, depois à UFRJ e por fim, UFGM.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida ao longo deste projeto se caracteriza como qualitativa, com abordagens de análises históricas, sociais e culturais. Os dados serão coletados em arquivos orais, documentos governamentais e institucionais, imagens, textos e questionários. Essa metodologia aproveita a diversidade de fontes e diversos tipos de dados para oferecer uma visão completa e detalhada sobre o objeto de estudo.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação dos conservadores-restauradores vive tempos de mudanças, com novas maneiras de construir conhecimentos e atuar profissionalmente. As transformações sempre fomentam a atualização da formação das pessoas, que repercutem na capacidade de resposta tanto na vida pessoal e profissional, quanto na preservação do patrimônio cultural. Os currículos hoje precisam se relacionar com as demandas atuais da sociedade, que tratam de problemas sociais e

ambientais, resultantes de ações humanas realizadas no passado e de sua dificuldade na promoção de mudanças significativas, sejam estruturais ou de hábitos pessoais na atualidade.

A forma como a vida humana se desenvolveu e se desenvolve na Terra pode ser considerada como insustentável e a maior parte da sociedade, em geral, parece não se engajar no provimento da sustentabilidade e na solução dos problemas emergentes. Segundo Moraes (2014, p.22) os problemas emergentes são derivados da globalização competitiva decorrente de uma concepção unilateral acerca da realidade e resulta na degradação do ecossistema, no consumismo, na insensibilidade às dificuldades humanas, na expansão da pobreza e no aumento da violência.

Somos também insensíveis aos problemas docentes e discentes que afligem nosso contexto educacional e que vem comprometendo, seriamente, não apenas a qualidade da educação oferecida às gerações atuais, mas, principalmente, o futuro e a esperança de uma imensa geração de brasileiras e brasileiros, que se sentem impotentes e vulneráveis diante de tudo o que acontece (Moraes, 2014, p.23).

A educação é um caminho importante para somar esforços e frentes de trabalho, com objetivo de engajar as pessoas a desenvolver ações sustentáveis e reduzir a degradação dos recursos naturais e culturais, em suas vidas pessoais e profissionais. Por isso, é importante estabelecer de forma crítica e integrada no currículo estratégias para responder aos problemas emergentes ambientais e sociais. Nesse sentido, surge a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), da UNESCO, que contempla como objetivos de aprendizagens os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) apresentados na Agenda de 2030. Segundo a UNESCO (2017, p.8) a EDS apoia os formuladores de políticas e docentes, construção dos currículos e cursos, para fomentar aprendizagens relacionadas com os ODS.

No centro da Agenda 2030 estão presentes os 17 ODS apresentando os principais desafios do desenvolvimento da humanidade. Os principais desafios são: desigualdades sociais e econômicas; padrões de consumo irresponsáveis e insustentáveis; degradações ambientais e a ausência de ações institucionais. De acordo com a UNESCO (2017, p.7), os objetivos a serem alcançados por todos (governo, setor privado, público e civil), que estão na Agenda 2030, são: 1. Erradicação da pobreza; 2. Fome zero e agricultura sustentável; 3. Saúde e bem-estar; 4. Educação de qualidade; 5. Igualdade de gênero; 6. Água potável e saneamento; 7. Energia limpa e acessível; 8. Trabalho decente e crescimento econômico; 9. Indústria, inovação e infraestrutura; 10. Redução das desigualdades; 11. Cidades e comunidades sustentáveis; 12. Consumo e produção responsáveis; 13. Ação contra a mudança global do clima; 14. Vida na água; 15. Vida terrestre; 16. Paz, justiça e instituições eficazes; 17. Parcerias e meios de implementação.

A UNESCO com os dezessete objetivos tem o propósito de garantir a todos uma vida pacificadora, próspera e equitativa e a educação é fundamental para alcançá-los. A EDS busca transformar a realidade sob um movimento holístico de conexão, em que as partes estão conectadas com a totalidade. A abordagem holística conecta os conteúdos, os resultados, as pedagogias e os ambientes de aprendizagem, com as questões sociais e ambientais da vida, para além dos muros da escola e da universidade. Conforme UNESCO (2017, p.7), a educação para o desenvolvimento sustentável confere confiança aos discentes para tomar decisões concretas e ações responsáveis, com objetivo de assegurar a integridade

ambiental, viabilizar a economia e desenvolver uma sociedade justa para atuais e futuras gerações.

A EDS também considerada importante para resolver questões de caráter inter e transdisciplinar, por aplicar uma educação centrada nos seres humanos, para que as pessoas possam ser capazes de conectar as partes com a totalidade e se autoconhecer e auto-organizar de forma sustentável. A EDS apoia uma pedagogia “[...] que apoie a autoaprendizagem, a participação e a colaboração; uma orientação para a solução de problemas; inter e transdisciplinaridade; e a conexão entre aprendizagem formal e informal” (UNESCO, 2017, p.7).

O conceito de transdisciplinaridade possibilita construção inclusiva dos saberes e das estratégias, com conhecimentos e métodos de diferentes campos científicos e para além deles, como a cultura, por exemplo. Segundo Nicolescu (1999, p.53) com o prefixo ‘trans’, evoca tudo que está ao mesmo tempo entre, através e além de qualquer disciplina, busca a compreensão do mundo presente, com seu imperativo da unidade do conhecimento. A unidade do conhecimento transdisciplinar considera as informações da relação sujeito-objeto-contexto e os resultados da abordagem interdisciplinar, para desenvolver ações conscientes e superar os problemas emergentes colocados por uma concepção unilateral da realidade.

Para estudar a presença da transdisciplinaridade na educação de qualquer área do saber, o *Congresso Internacional da Transdisciplinaridade: Que Universidade para o Amanhã? Em Busca da Evolução Transdisciplinar da Universidade*, que ocorreu entre 30 de abril a 2 de maio de 1997, na cidade de Locarno (Suíça), definiu os pilares da pesquisa transdisciplinar e eixos básicos da evolução transdisciplinar na educação. Os pilares da pesquisa, foram: Complexidade; Lógica do Terceiro Incluído; Diferentes Níveis de Realidade. Os eixos da educação transdisciplinar foram: Educação intercultural e transcultural; Diálogo entre arte e ciência; Educação inter-religiosa; Integração da revolução informática na educação; Educação transpolítica; Educação transdisciplinar; Relação transdisciplinar (docentes, discentes e instituições e suas metodologias) (Sommerman, 2006, p.50).

A transdisciplinaridade desenvolve atitudes responsáveis, conscientes e criativas, para responder aos desafios. Os conservadores-restauradores com essa abordagem podem desenvolver habilidades articuladoras, para conectar os saberes científicos e culturais em rede para resolver os problemas difíceis da preservação do patrimônio cultural atualmente.

A transdisciplinaridade é, portanto, um princípio epistemo-metodológico constitutivo dos processos de construção do conhecimento e que nos ajuda a superar as barreiras disciplinares na tentativa de compreender o que está mais além dos limites estabelecidos ou das fronteiras conhecidas. Um princípio que requer que nosso pensamento vá além dos aspectos cognitivos, baseados no desenvolvimento de competências e habilidade e abarque também o mundo emocional intuitivo e espiritual do sujeito, para que o processo educacional possa verdadeiramente ecoar na subjetividade dos educandos e promover a evolução de sua consciência (Moraes, 2014, p.34).

A transdisciplinaridade já está sendo colocada como importante abordagem a ser contemplada na formação dos conservador-restauradores. As autoras Brokerhof (2015) e Golfomitsu (2015) apresentam algumas habilidades que qualificam a profissão e se relacionam com a sustentabilidade, além de serem

importantes na solução dos problemas da sociedade: perceber de forma ampliada; conectar e valorizar os saberes tradicionais; considerar as dimensões técnicas, científicas e políticas; atender as necessidades locais, governamentais e sociais; promover resultados com boa relação custo-benefício; considerar a cultura material e as questões emergentes do patrimônio imaterial e sustentável; comunicar de forma inclusiva; estabelecer parcerias; conectar a universidade e a comunidade são aspectos de uma atitude transdisciplinar.

A transdisciplinaridade apresenta caminhos para realizar a educação para o desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo que desenvolve a cognição, a dimensão socioemocional e também, comportamental, as atitudes responsáveis e conscientes e contribui, na resolução dos problemas emergentes da sociedade contemporânea e da preservação do patrimônio cultural.

#### 4. CONCLUSÕES

Com os resultados da pesquisa de doutorado se espera contribuir de alguma forma no desenvolvimento do currículo dos cursos de conservação-restauração. Ao apresentar como a formação dos conservadores-restauradores pode estar relacionada com as demandas contemporâneas da sustentabilidade e da transdisciplinaridade. Os resultados poderão servir como base para a elaboração de políticas educacionais e estratégias pedagógicas, que promovam uma formação integrada e capaz de responder aos desafios atuais do campo da conservação-restauração. O trabalho pode promover uma ação sustentável e transdisciplinar na preservação do patrimônio cultural realizada pelos cursos UFMG, UFPEL, UFRJ e UFPA, em suas localidades.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BROKERHOF, A. W. How can science connect with and contribute to conservation? Recommendations and reflections. **Conservation Science**, Roma, v.60, n.2, p.11-17, 2015.

GOLFOMITSOU, S. Educating future professionals in conservation science: the challenges of an interdisciplinary field. **Conservation Science**, Roma, v.60, n.2, p.43-51, 2015.

MORAES, M. C. Educação e sustentabilidade: um olhar complexo e transdisciplinar. In: MORAES, Maria Cândida; SUANNO, João Henrique. **O pensar complexo da educação: sustentabilidade, transdisciplinaridade e criatividade**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: TRIOM, 1999.

SOMMERMAN, A. **Inter ou transdisciplinar?** da fragmentação disciplinar ao novo diálogo entre os saberes. São Paulo: Paulus, 2006.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Educação para os objetivos de desenvolvimento sustentável: Objetivos de Aprendizagem**. Paris: UNESCO e a representação da UNESCO no Brasil, 2017.